

QUESTIONÁRIO PARA FACILITAR O ESTUDO DO MÓDULO TRANSVERSAL INTRODUTÓRIO DE HAQAA SOBRE INTEGRAÇÃO CONTINENTAL E REGIONAL AFRICANA NO ENSINO SUPERIOR

As afirmações seguintes parecem muito plausíveis, mesmo a maioria obviamente corretas. No entanto, todos estão erradas (pelo menos segundo a abordagem aplicada pelos Materiais de HAQAA para discutir as questões a que se referem). Por favor, revise o texto escrito do Módulo Introdutório e explique, para cada um delas, em não mais de sete linhas, porque é que as afirmações estão erradas.

1. - A Garantia de Qualidade é uma dimensão essencial da política do Ensino Superior (ES).
- 2.- O problema da tensão entre a autonomia das Instituições Públicas de Ensino Superior (IES) e a necessária intervenção do Estado e das outras administrações públicas que as financiam pode ser resolvido elaborando uma lista clara das competências atribuídas às primeiras (as IES).
- 3.- O Espaço Europeu do Ensino Superior (EEES) tem, do ponto de vista político, uma cobertura muito mais ampla do que a do cluster de ensino superior da CESA (a Estratégia Continental de Educação para África lançada pela União Africana).
- 4.- O sucesso do Sistema Europeu de Transferência de Créditos (ECTS) deve ser explicado pelo conjunto de regras legais da UE que o sustentam como instrumento para a transferência/reconhecimento de créditos entre Universidades dos Estados-Membros da UE.
- 5.- A melhor abordagem para resolver o problema do reconhecimento é criar um conjunto único de princípios e regras que se apliquem à transferência de créditos e ao reconhecimento dos efeitos académicos e profissionais dos diplomas.
- 6.- Se a Convenção de Reconhecimento de Adis Abeba fosse ratificada e aplicada por todos os Estados africanos, o reconhecimento de créditos e diplomas seria automático a pedido dos estudantes.
- 7.- Para um governo ou uma IES, a melhor estratégia é avançar no mesmo ritmo em todas as diferentes dimensões da ES.
- 8.- O relativo sucesso da integração do MERCOSUR na área da ES deve-se ao facto de o Tratado constitutivo do MERCOSUR (o Tratado de Assunção em 1991) ter priorizado esta área política.
- 9.- Como os Estados que foram antigas colónias francesas têm uma herança comum e são todos membros da mesma Comunidade Económica Regional Africana, avançaram mais na integração do ES do que os Estados de outras regiões africanas.
- 10.- A melhor forma de resolver o problema da definição de objetivos para uma reforma do ES é chegar a um consenso sobre uma lista suficientemente longa e abrangente de objetivos, todos ao mesmo nível.